

Newsletter Dezembro

Pião Mágico – O meu filho ouve mal? – Identificação precoce das dificuldades auditivas

“Dos cinco sentidos do ser humano, a audição talvez seja a mais envolvida no desenvolvimento linguístico e cognitivo”



Próximos Eventos

Newsletter de Janeiro

“Alimentação – As refeições”

A **audição** permite-nos ter uma relação com o mundo em que vivemos. É uma via de entrada que nos mantém conectados com o meio.

O processamento auditivo é a capacidade de organizar e compreender os estímulos sonoros que recebemos do meio, desenvolvendo-se a partir das experiências sonoras que a criança vive, sobretudo, nos dois primeiros anos de vida.

É através do que ouvimos que desenvolvemos a comunicação, habilidade que nos vai permitir estabelecer uma relação de diálogo com o outro e consequentemente evoluir em termos cognitivos.

Problemas de audição podem afetar, nos primeiros anos de vida, o processo de aprendizagem da linguagem e posteriores aquisições de conhecimentos e aproveitamento escolar, aspetos fundamentais no desenvolvimento da criança.

Quanto mais precocemente um problema de audição é detetado, maiores as possibilidades de minimizar o seu impacto no desenvolvimento da linguagem e na aprendizagem escolar e social.

O rastreamento de problemas auditivos em crianças é complexo e existem várias causas (medicamentos mal administrados, doenças, etc.), sendo um diagnóstico preciso, por vezes, difícil de estabelecer. Como tal, em caso de dúvida ou suspeita, procurar um especialista em audição, que dispõe de todas as ferramentas adequadas, deve ser a prioridade para detetar eventuais dificuldades auditivas.

A resposta da criança ao som torna-se mais fácil de ser percebida à medida que cresce. Antes dos 4 meses de idade o bebé pode arregalar os olhos, franzir as sobrancelhas ou desviar os olhos em direção ao som. Depois dessa idade, começa a mover a cabeça na direção do som e mostra ouvir.

Se não apresenta essas reações, pode ser um sintoma de perda auditiva.

Sinais a estar atento

- Não reage à voz do cuidador;
- Muitas vezes parece desatento (não reage aos sons, mesmo no colo);
- Apresenta sinais de atraso no desenvolvimento da fala:
 - aos 2 anos ainda não consegue produzir palavras de forma espontânea ou combinar 2 palavras (ou mais);
 - aos 3 anos, os pais, como cuidadores principais, não entendem o que a criança diz;

Crianças mais velhas:

- Pergunta “O quê?” muitas vezes;
- Pedidos, sistemáticos, para que se repita o que é dito/solicitado;

Parceria:



Rua Cidade de Rabat 54B 1500-672 Alto dos Moinho Lisboa

913 380 482 www.clinicadasein.pt

info@clinicadasein.com

- 📌 Muitas vezes responde de forma inadequada durante uma conversa – como se não compreendesse ou não ouvisse o assunto a ser falado;
- 📌 Fala mais alto, que as outras crianças;
- 📌 Tem problemas para se expressar oralmente;
- 📌 Não responde quando é chamado, principalmente em ambientes ruidosos;
- 📌 Pede para colocar o som muito alto para assistir, por exemplo, à televisão ou vai para perto dela;
- 📌 Assusta-se frequentemente com ruídos repentinos ou muito altos;
- 📌 Atento às expressões faciais – observa muito os rostos das pessoas ao ouvi-las ou reage à voz do pai e não à da mãe (sons mais graves);
- 📌 Em sala de aula:
 - dificuldades na discriminação dos sons da fala, bem como, identificação e memória;
 - dificuldades de leitura e escrita;
 - dificuldades na manipulação e memorização de fonemas;
 - baixa capacidade para perceber a fala na presença de ruído;
 - fraca memória auditiva – dificuldades em seguir instruções dadas oralmente;
 - desempenho baixo em tarefas que envolvam a audição;
 - inconsistência nas respostas auditivas, ainda maior em situação de grupo;
 - perturbação na linguagem expressiva e recetiva;
 - dificuldades na compreensão de fala rápida ou com sotaque pouco familiar;
 - défice no reconhecimento dos padrões rítmicos (música);
 - troca de sons na fala.

A audição ajuda no desenvolvimento da fala, linguagem, nas habilidades sociais e na educação da criança. Para bebés, ouvir a voz dos pais é, também, uma forma de criar laços e construir confiança. Portanto, identificar os problemas auditivos precocemente torna-se de extrema importância, a fim de obter o tratamento adequado, com menor impacto nas etapas do desenvolvimento da criança.

Em caso de suspeita, dúvida ou se notar alguma mudança, tanto na escola como em casa, procure um técnico especializado para a realização do diagnóstico, para determinar se a criança tem perda auditiva e como é essa perda em potencial.



Psicóloga Raquel Martins

Horário: 4^{as} feiras das 9h00 às 13h00 (quinzenalmente)

Marcação junto das educadoras e professoras, ou através do email:

raquelmartinspsicologia@gmail.com

Parceria:



Rua Cidade de Rabat 54B 1500-672 Alto dos Moinho Lisboa

913 380 482 www.clinicadasein.pt

info@clinicadasein.com

Página 2 de 2